

INCIDÊNCIA DE TDAH EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

ADHD INCIDENCE IN SCHOOLS OF THE MUNICIPAL PUBLIC NETWORK OF A CITY OF THE ALTO SERTÃO PARAIBANO

Hirmina Moreno Couras¹

Paulo Antônio Farias Lucena²

Ricardo Aires Urquiza Toscano³

Ana Valéria de Sousa Tavares⁴

RESUMO: Introdução: De acordo com Singh *et al.* (2015), o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurológico complexo, frequente em crianças, que tem características neurobiológica, genética e neuroquímica. Problemáticas da desatenção e hiperatividade, por mais que sejam temáticas difusamente abordadas, seus fatores ainda seguem inconclusos e seu correto diagnóstico submetido a opiniões divergentes, pois não possui um marcador patognomônico para sanar esses desafios (FORD-JONES, 2015). **Objetivos:** A pesquisa objetivou analisar a incidência das crianças portadoras desse distúrbio que não estão devidamente diagnosticadas e em tratamento nas escolas públicas municipais da cidade de Cajazeiras (município pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano e distante 468 quilômetros da capital do estado, João Pessoa). **Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, descritiva, com abordagem quantitativa. Com a finalidade de identificar características do TDAH

¹ Autora. Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Email: hirmina_couras@hotmail.com.

² Graduado em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (2006). Mestre em Ciências da Saúde com área de atuação em Neurologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (2014). Tem residência médica em neurologia no Hospital Universitário Oswaldo Cruz-FCM-UPE (2012). Atualmente atua como professor de Neurologia e Semiologia Neurológica na Faculdade de Medicina Nova esperança- FAMENE e Faculdade Santa Maria - FSM- Cajazeiras-PB. Email: pauloflucena@yahoo.com.br.

³ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (2003). Perito em Psicologia do trânsito pela Universidade Federal da Paraíba (2004). Especialização em Neuropsicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (2006). Atualmente atua como professor na Faculdade Santa Maria - FSM - Cajazeiras- PB. Email: rickurquiza27@gmail.com.

⁴ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (2013); graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (2003); Pós graduada em Saúde Pública pela Faculdades Integradas de Patos (2004); Professora da Graduação em Medicina na Faculdade Santa Maria (Temas: medicina da família e comunidade, semiologia médica, urgência e emergência). Email: aninha.valeria25@gmail.com.

que estejam presentes nos alunos do 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Cajazeiras - PB, os resultados encontrados serão expostos em gráficos e os mesmos serão comentados de acordo com os resultados obtidos. **Resultados e Discussões:** Esta pesquisa despertou-nos para a presença de transtornos de atenção em alunos nos primeiros anos de vida escolar. Analisou-se a incidência de TDAH nas crianças do segundo ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais da cidade de Cajazeiras - PB.

Palavras chave: TDAH; crianças; diagnóstico.

ABSTRACT: Introduction: According to Singh et al. (2015), attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is a complex neurological disorder, common in children, which has neurobiological, genetic and neurochemical characteristics. Problems of inattention and hyperactivity, even though diffusely addressed, their factors still remain inconclusive and their correct diagnosis submitted to divergent opinions, since it does not have a pathognomonic marker to remedy these challenges (Ford-Jones, 2015). **Objectives:** The objective of this study was to analyze the incidence of children with this disorder who are not properly diagnosed and treated in the municipal public schools of the city of Cajazeiras (municipality of the Meso-region of Sertão Paraibano and distant 468 kilometers from the state capital, João Pessoa). **Methods:** This study is an exploratory field research, descriptive, with a quantitative approach. In order to identify characteristics of ADHD that are present in the students of the 2nd year of elementary school in the public schools of the city of Cajazeiras - PB, the results will be exposed in graphs and the same will be commented according to the results obtained. **Results and Discussion:** This research has awakened us to the presence of attention disorders in students in the first years of school life. The incidence of ADHD in the children of the second year of elementary school in municipal public schools in the city of Cajazeiras - PB was analyzed.

Keywords: ADHD; children; diagnosis.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Singh *et al.* (2015), o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurológico complexo, frequente em crianças, que tem características neurobiológica, genética e neuroquímica. Apresenta como principais sintomas a desatenção e hiperatividade, em graus variáveis. Esses podem impactar no comportamento e no desempenho educacional e/ou familiar do pré-escolar, podendo desenvolver-se em toda sua vida adulta.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais - 5ª Edição (DSM-V), o TDAH é caracterizado por sintomas difusos que compreendem desatenção, inquietude e impulsividade. Enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) utiliza-se de nomenclatura diferente, definindo-o como transtorno hipercinético. Ocorre que o TDAH é descrito por organizações de forma diferente, contudo, resumindo-o a um mesmo contexto. Sendo de grande relevância pelo seu grau negativo de repercussão na infância, na adolescência e levando prejuízos até a idade adulta (REINHARDT; REINHARDT, 2013).

A epidemiologia do TDAH oscila entre estudos, com valores que vão de 0.2-28%, contudo fortalecendo índices de 3-11%. Assim, considera-se essa doença com prevalência relativamente elevada. No entanto, a disparidade encontrada deve-se a parâmetros diagnósticos distintos, como condições familiares e culturais (ALHRAIWIL, 2015; SINGH *et al.*, 2015).

O diagnóstico de TDAH é abrangente, visto que os sinais de desatenção e/ou hiperatividade podem apresentar-se em qualquer indivíduo. Entretanto, é devido ao prejuízo que esses sintomas vão causar-lhe que passará a se enquadrar ou não como um portador do transtorno. Assim, nem todos os sujeitos que evidenciam aspectos de desatenção serão classificados como TDAH (REINHARDT; REINHARDT, 2013).

Diversos elementos têm repercussão significativa na suspeita e diagnóstico de TDAH, dentre eles os familiares, educadores, profissionais de saúde e fatores

ambientais. Perante isso, o diagnóstico é sugestionado pela compreensão dos diversos componentes que compõe o convívio de uma criança. Contudo, o pouco conhecimento a cerca da temática e o grau de importância do diagnóstico como do tratamento, ainda ocorre na sua vivência, como no âmbito social e familiar (HAMED; KAUER; STEVENS, 2015).

Problemáticas da desatenção e hiperatividade, por mais que sejam temáticas difusamente abordadas, seus fatores ainda seguem inconclusos e seu correto diagnóstico submetido a opiniões divergentes, pois não possui um marcador patognomônico para sanar esses desafios (FORD-JONES, 2015). Diante disso, se avaliarmos a complexidade em uma investigação coerente, iremos obter resultados em que a possibilidade de um diagnóstico adequado é de grande relevância no menor prejuízo emocional.

Assim sendo, a pesquisa objetivou analisar a incidência das crianças portadoras desse distúrbio que não estão devidamente diagnosticadas e em tratamento nas escolas públicas municipais da cidade de Cajazeiras (município pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano e distante 468 quilômetros da capital do estado, João Pessoa).

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, descritiva, com abordagem quantitativa.

A pesquisa foi realizada no município de Cajazeiras, que se encontra no interior do estado da Paraíba. Em relação às instituições que ofertam ensino fundamental, dispõe de um número de 67 no total, sendo o foco de minha pesquisa as escolas públicas municipais que são, no total, 10.

Para compor a amostra, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estar devidamente matriculado, idade menor que 12 anos e possuir permissão do responsável para realização da pesquisa, por se tratar de uma

população com idade inferior a 18 anos. Fizeram parte dos fatores de exclusão: idade maior que 12 anos e não permissão do responsável.

O estudo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria, localizada no município de Cajazeiras - PB. Logo após o deferimento, que autorizava o início da pesquisa, foram coletados os dados.

A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2017 a junho de 2017, por meio de um questionário validado composto por 18 questões de múltipla escolha com respostas escalonadas referentes às manifestações do Transtorno de déficit de atenção e aprendizagem, aplicados aos pais/responsáveis e aos professores.

O referido instrumento, denominado Swanson, Nolan e Pelham (ou *Swanson, Nolan and Pelham Questionnaire*), mais conhecido na literatura pela abreviatura SNAP, foi construído a partir dos sintomas elencados no Manual de Diagnóstico e estatístico (conhecido por DSM, ou Diagnostic and Statistical Manual) da Associação Americana de Psiquiatria (COUTINHO *et al.*, 2009 apud MARCON *et al.*, 2016). O questionário SNAP-IV, resultante da quarta versão do DSM (DSM-IV), possui uma tradução brasileira, validada pelo Grupo de estudos do Déficit de Atenção (GEDA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pelo Serviço de Pesquisa e Psiquiatria da infância e Adolescência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (MIRANDA *et al.*, 2011 apud MARCON *et al.*, 2016). De acordo com Pereira *et al.* (2012, p. 283):

O SNAP-IV é composto pela descrição de 18 sintomas do TDAH, entre sintomas de desatenção (9 primeiros itens) e hiperatividade/impulsividade (itens 10 a 18), os quais devem ser pontuados por pais e/ou professores, em uma escala de quatro níveis de gravidade.

No site da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), este questionário chega a estar disponível para impressão, caso os pais desejem levá-lo aos professores, para que estes o preencham. No entanto, de acordo com a ABDA, este questionário serve apenas como ponto de partida para levantamento de alguns dos possíveis sintomas primários de TDAH, já que muitos dos sintomas relacionados no questionário podem também estar associados a outras comorbidades correlatas ao TDAH, ou a outras condições clínicas e psicológicas. O diagnóstico correto e preciso do TDAH só pode ser feito através de uma longa anamnese com um

profissional médico especializado, seja ele psiquiatra, neurologista ou neuropediatra (ABDA, 2015 apud MACON *et al.*, 2016).

Diante disso, para a interpretação dos dados, foi feita a análise de conteúdo dos questionários aplicados e também foi utilizado como recurso o Microsoft Excel, utilizando-se do fornecimento dos dados e parâmetros para a análise, e a ferramenta utiliza as funções estatísticas para calcular e exibir os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalidade de identificar características do TDAH que estejam presentes nos alunos do 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Cajazeiras - PB, os resultados encontrados serão expostos em gráficos e os mesmos serão comentados de acordo com os resultados obtidos.

3.1 CONHECIMENTO DA ESCOLA E ALUNOS/FAMÍLIAS A CERCA DA TDAH

É na escola que a hiperatividade manifesta-se mais, principalmente quando é necessário aumentar a concentração para o aprendizado. É importante que a família e os professores observem o desempenho das crianças e identifiquem aspectos inerentes a TDAH.

Nas escolas onde a pesquisa foi desenvolvida, observou-se pouco conhecimento sobre o que é, e quais as características do TDAH por parte da direção e dos professores. Isso dificulta a criação de estratégias de enfrentamento junto às crianças. A parceria com as escolas para a inserção dos alunos com TDAH é extremamente importante, pois a dificuldade de aprendizagem gera resultados negativos para o desenvolvimento da criança.

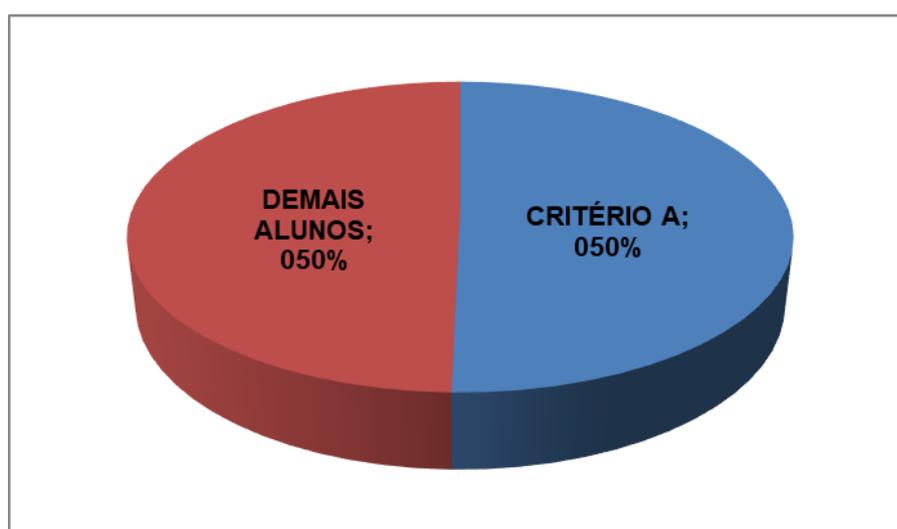
Já nas famílias, ocorre o mesmo. Muitos pais só se dão conta de que seus filhos possuem TDAH quando este é percebido no ambiente escolar e, assim, chama-se a atenção dos responsáveis para este déficit.

3.2 RESULTADOS SOBRE A INCIDÊNCIA DO TDAH NOS ALUNOS DAS ESCOLAS AVALIADAS

Como se pode verificar, ao fim da contagem dos questionários aplicados, a faixa etária foi de menores de sete anos de idade, num total de 95 alunos (100%) avaliados em todas as escolas.

De acordo com o Questionário aplicado (Apêndice B), apontamos a presença de alguns critérios importantes para a identificação de TDAH. São estes: Critério A (Sintomas); Critério B (Alguns destes sintomas devem estar presentes antes dos sete anos de idade); Critério C (Existem problemas causados pelos sintomas acima em pelo menos dois contextos diferentes - na escola, na vida social e em casa); Critério D (Há problemas evidentes na vida escolar, social ou familiar por conta dos sintomas); Critério E (Se existe um outro problema - tal como depressão, deficiência mental, psicose, etc. - , os sintomas não podem ser atribuídos exclusivamente a ele).

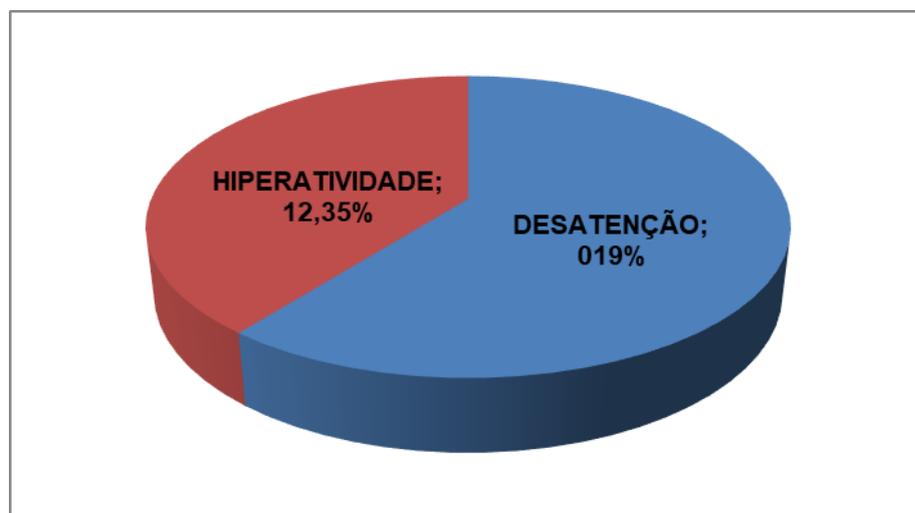
Gráfico 1 - Alunos Avaliados que se inserem no Critério A



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Segundo o Critério A (Sintomas), 50,35% dos avaliados possui algum sintoma que pode considerá-lo como portador de TDAH. Esse critério identifica isoladamente estes sintomas, e, quando a criança desenvolve alguns dos mesmos, já pode se começar a investigar a mesma como portadora do TDAH.

Gráfico 2 - Alunos inseridos no Critério A que possuem Desatenção e Hiperatividade isoladamente

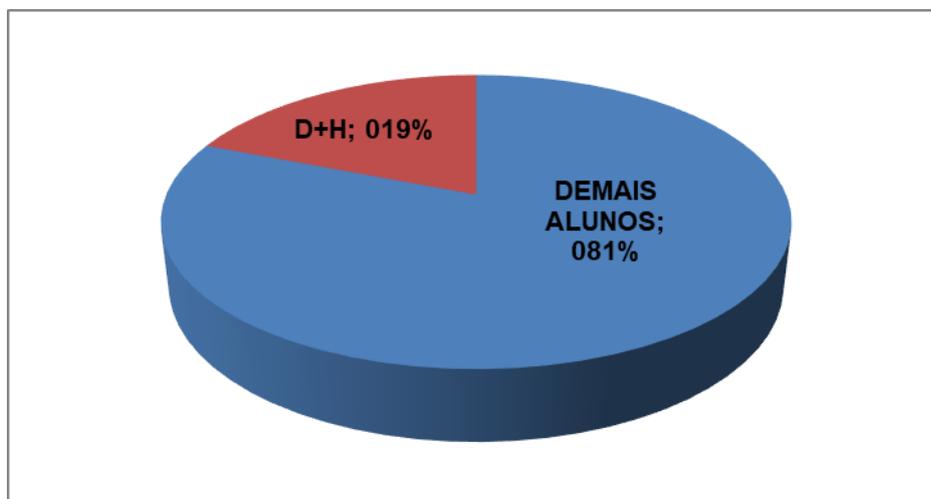


Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Destes, 19% possuem apenas a desatenção, e 12,35% desenvolveram a hiperatividade isoladamente. Assim, mesmo separadamente, a presença destes aspectos é importantíssima para o diagnóstico do TDAH.

Sobre o Critério B, posso afirmar que o mesmo está presente em todos os alunos que participaram desta pesquisa.

Gráfico 3 - Alunos Avaliados que se inserem no Critério C



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Falando sobre o Critério C, 19% dos respondentes desenvolvem duas características do TDAH ao mesmo tempo, sendo estas desatenção e hiperatividade.

O Critério D não pôde ser identificado, visto que nenhum dos alunos avaliados foi diagnosticado com TDAH. Portanto, mesmo que estes venham a ter algum problema de ordem escolar, social ou familiar, este ainda não foi associado aos sintomas deste transtorno.

O mesmo ocorreu com o Critério E, os alunos acometidos por outros problemas, sejam eles psicológicos e/ou mentais, não podem atribuir suas dificuldades exclusivamente a estes ou apenas ao TDAH.

3.3 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa não pôde ser desenvolvida em todas as escolas elencadas no Projeto de Pesquisa, como também não foram todos os alunos que se dispuseram a participar da mesma devido à indisponibilidade tanto das instituições escolares como

de seus discentes e suas famílias. Além disso, o que dificultou um pouco a aplicação dos questionários foi o fato dos mesmos não entenderem previamente que a pesquisa era sobre TDAH, que foi confundido com Autismo. Todos estes imprevistos acabaram dificultando a evolução e objetivo final da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa despertou-nos para a presença de transtornos de atenção em alunos nos primeiros anos de vida escolar. Analisou-se a incidência de TDAH nas crianças do segundo ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais da cidade de Cajazeiras - PB.

O que nos chamou atenção durante a aplicação dos questionários é o fato de nem a escola nem a família dos alunos nunca terem se preocupado em identificar se os problemas enfrentados por estes poderiam ser um indicativo de alguma característica de TDAH.

Não foi possível quantificar quantos dos alunos avaliados possuem o diagnóstico e estão em tratamento, pois estes nunca foram diagnosticados com TDAH. Porém, podem-se elencar alguns sintomas deste transtorno observados nas respostas do questionário aplicado.

Identificou-se a prevalência entre os sintomas: déficit de atenção isoladamente, hiperatividade isoladamente e a associação de ambos.

ABDA - Associação Brasileira do Déficit de Atenção. **Entenda o TDAH nos critérios do DSM-5**. Rio de Janeiro, 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALHRAIWIL, Najla J. **Systematic review of the epidemiology of attention deficit hyperactivity disorder in Arab countries.** *Neurosciences (Riyadh)*. v. 20(2): 137-144. Apr 2015. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4727626/>.

APA - American Psychiatric Association. **Cultural Concepts in DSM-5.** Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013.

ARAUJO, Álvaro C.; LOTUFO NETO, F.. **A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5.** *Rev. bras. ter. comport. cogn.*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6ª edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

COUTO, Taciana de S.; MELO-JUNIOR, Mario R.; GOMES, Cláudia R.. **Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão.** *Ciências & Cognição*, Recife, v.15 n.1, p. 241-251, abr. 2010.

DORNELES, Beatriz V. *et al.* **Impacto do DSM-5 no diagnóstico de transtornos de aprendizagem em crianças e adolescentes com TDAH: um estudo de prevalência.** *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, v. 27, n. 4, p. 759-767, Dec. 2014. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722014000400759&lng=en&nrm=iso/. Access on 17 Abr. 2016.

DUPAUL, George J. **Assessing ADHD symptomatic behaviors and functional impairment in school settings: impact of student and teacher characteristics.** *Sch Psychol Q.* v. 29(4):409-21, Dez. 2014. Available from <http://dx.doi.org/10.1037/spq0000095>. Access on 17 Apr. 2016

ERLANDSSON, S.; LUNDIN, L.; PUNZI, E. **A discursive analysis concerning information on “ADHD” presented to parents by the National Institute of Mental Health (USA).** *Int J Qual Stud Health Well-being*, v. 11.30938 Apr. 2016. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4823630/>. Access on 17 Abr. 2016.

FORD-JONES, Polly C. **Misdiagnosis of attention deficit hyperactivity disorder: ‘Normal behaviour’ and relative maturity.** *Paediatr Child Health.* v 20(4): 200-202 May 2015. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4443828/>. Access on 17 Apr 2016.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa.** 1ª edição. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2009.

HAMED, Alaa M.; KAUER, Aaron J.; STEVENS, Hanna E. **Why the Diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity Disorder Matters.** *Front Psychiatry.* v. 6: 168. Nov 2015. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4659921/>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Histórico do município.** 2010. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=250370&search=paraiba|cajazeiras|infograficos:-historico>. Acesso em 29 de Maio de 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6ª edição. São Paulo. Atlas, 2007.

MARCON, Gabrielli Teresa Gadens; SARDAGNA, Helena Venites; SCHUSSLER, Dolores. **O**

questionário SNAP-IV como auxiliar psicopedagógico no diagnóstico PRELIMINAR do Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Constr. psicopedag., São Paulo v. 24, n. 25, p. 99-118, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 set. 2017.

MARTINEZ-BADÍA, J.; MARTINEZ-RAGA, J. **Who says this is a modern disorder? The early history of attention deficit hyperactivity disorder.** World J Psychiatry. v.5(4); 379-386 Dec 2015. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4694551/> Acess on 17 Apr 2016.

PEREIRA, Ana Paula P.; LEÓN, Camila B. R.; DIAS, Natália M.; SEABRA, Alessandra G. Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade. **Revista Psicopedagogia**, v. 29, n. 90, p. 279-289, 2012.

POLANCZYK, Guilherme V. *et al.* **ADHD prevalence estimates across three decades: an updated systematic review and meta-regression analysis.** Int J Epidemiol. v. 43(2): 434-442, Apr 2014. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4817588/> Acess on Apr 2016.

PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª edição. Novo Hamburgo. Feevale, 2013.

PTACEK, R. *et al.* **Attention deficit hyperactivity disorder and disordered eating behaviors: links, risks, and challenges faced.** Neuropsychiatr Dis Treat. v. 12: 571-579, Mar. 2016. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4780667/>. Acess on 17 Apr. 2016.

REINHARDT, Marcelo C.; REINHARDT, Caciene A. U. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, comorbidades e situações de risco.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 89, n. 2, p. 124-130, Apr. 2013. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572013000200004&lng=en&nrm=iso. Access on 17 Apr. 2016.

SGUEGLIA, Lindsay M. *et al.* **Attention Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) Symptoms Predict Alcohol Expectancy Development.** J Child Adolesc Subst Abuse, v. 25(2): 159-179, Mar. 2016. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4840407/> . Acess on 17 Apr. 2016.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson S. da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos.** 3ª edição. Rio de Janeiro. Vozes, 2008.

SINGH, A. *et al.* **Research Overview of Attention Deficit Hyperactivity Disorder in Young Children.** Health Psychology, v. 3(2): 2115, Sep 2015. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4768532/>. Access on 17 Apr. 2016.

VIANA, Milena de B. **Mudanças nos conceitos de ansiedade nos séculos XIX e XX da “angstneurose” ao DSM-IV.** 2010. 204 f. Tese (Doutorado em Filosofia). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2010.

YUKI, K. *et al.* **How does a real-world child psychiatric clinic diagnose and treat attention deficit hyperactivity disorder?** World J Psychiatry. v. 6(1): 118-127, Mar. 2016. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4804260/>. Acess on 17 Apr. 2016.